



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



PDI

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2019 - 2023

MAPA DE RISCO
Quadro 7

Quadro 1 – Mapa de Riscos dos Objetivos do PDI 2019-2023 do IFPA.

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados.	1. Inviabilidade de Implementação do Programa de Valorização dos Servidores.	1. Falta de recurso financeiro; 2. Equipe reduzida da DGP e Campi; 3. Falta de planejamento; 4. Não observância do PDI; 5. Valor elevado para implementá-lo.	1. Risco à saúde dos servidores; 2. Adoecimento de servidores; 3. Elevação do índice de absenteísmo do IFPA; 4. Insatisfação com a gestão; 5. Aumento das vacâncias; 6. Aumento de perícias médicas.	Operacional	Média (>30% <= 50%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	DGP, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campi.
	2. Recursos financeiros insuficientes para a capacitação dos servidores.	1. Demanda por capacitação maior que a oferta; 2. Redução de recursos pelo Governo Federal; 3. Planejamento inadequado quanto à disponibilidade orçamentária.	1. Elevação de servidores não capacitados; 2. Mão de obra não qualificada; 3. Aumento do retrabalho; 4. Ineficácia das atividades desenvolvidas pelos servidores; 5. Ineficácia da qualidade do ensino.	Operacional	Média (>30% <= 50%)	4 - Alto	Risco Crítico	Eliminar	DGP e Campi
	3. Omissão da Gestão em proporcionar um ambiente de trabalho satisfatório.	1. Falta de planejamento; 2. Falta de planos de qualificação e capacitação; 3. Falta de indicadores para mensurar o grau de satisfação dos servidores.	1. Grau de insatisfação com IFPA elevado; 2. Clima organizacional ruim; 3. Aumento de conflitos; 4. Servidores desmotivados.	Operacional	Média (>30% <= 50%)	2 - Pequeno	Risco Alto	Reduzir	Gabinete
	4. Baixo Índice de Titulação Docente.	1. Processo seletivo ineficiente; 2. Legislação que impede a contratação de mão de obra qualificada; 3. Falta de parcerias para programas institucionais de qualificação; 4. Baixa adesão aos programas institucionais.	1. Ineficácia no ensino; 2. Contratação de docentes com baixa qualificação; 3. Elevação dos investimentos em qualificação; 4. Elevação dos investimentos na contratação de professores substitutos.	Operacional	Média (>30% <= 50%)	3 - Moderado	Risco Crítico	Reduzir	PROPPG, Campi

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	5. Baixo Índice de Titulação dos Técnicos Administrativos.	1. Processo seletivo ineficiente; 2. Legislação que impede a contratação de mão de obra qualificada; 3. Falta de parcerias para programas institucionais de qualificação; 4. Baixa adesão aos programas institucionais; 5. Impedimento legal que impede a participação em programa de Pós-graduação stricto sensu antes de completar o estágio probatório.	1. Ineficácia das atividades administrativas; 2. Contratação de TAE com baixa qualificação; 3. Insatisfação da comunidade com os serviços prestados pelo IFPA.	Operacional	Média (>30% <= 50%)	3 - Moderado	Risco Crítico	Reduzir	PROPPG, Campi
	6. Inviabilidade de Implementação do Programa de Valorização dos Servidores.	1. Falta de recurso financeiro; 2. Equipe reduzida da DGP e Campi; 3. Falta de planejamento; 4. Não observância do PDI; 5. Valor elevado para implementá-lo.	1. Risco à saúde dos servidores; 2. Adoecimento de servidores; 3. Elevação do índice de absenteísmo do IFPA; 4. Insatisfação com a gestão; 5. Aumento das vacâncias; 6. Aumento de perícias médicas.	Operacional	Média (>30% <= 50%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	DGP, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campi.
AC2 – Implementar a Governança Institucional	1. Processo de negócio não formalizado.	1. Ausência do escritório de processos; 2. Falta de servidores; 3. Falta de capacitação; 4. Falta de infraestrutura.	1. Deficiência dos processos internos utilizados pela instituição; 2. Definição de indicadores de desempenho inadequados; 3. Controles ineficientes; 4. Modelagem de negócios não realizada; 5. Falha e possível descumprimento de arcabouço normativo; 6. Retrabalho e falhas não intencionais; 7. Falta de capacidade ou habilidades para realização de tarefas.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PRODIN, Campi

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	2. Inobservância da aplicação da Política Institucional do Meio Ambiente.	1. Falta de envolvimento dos atores (gestores, empresas); 2. Ausência de publicidade; 3. Falta de treinamento da equipe; 4. Falta de ações efetivas de sustentabilidade.	1. Maior consumo de energia elétrica; 2. Alto consumo de água; 3. Compras públicas ineficazes; 4. Falta de comprometimento da equipe; 5. Não atendimento a agenda ambiental.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PRODIN, Campi
	3. Falta de planejamento.	1. Estrutura organizacional inadequada; 2. Falta de pessoal treinado para atuar no planejamento; 3. Unidades organizacionais não conhecem suas responsabilidades.	1. Improviso na atuação da equipe; 2. Alto custo das operações; 3. Baixa qualidade dos serviços e produtos; 4. Fracasso nas ações necessárias; 5. Aplicação inadequada dos recursos.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PRODIN, Campi
	4. Incertezas dos cenários político, econômico e social.	1. Demanda maior do que o orçamento do IFPA; 2. Cortes e restrições orçamentários pelo governo; 3. Definição de novos procedimentos, controles e sistemas; 4. Novas legislações e mudanças regulatórias; 5. Escassez de recursos orçamentários e de pessoal.	1. Atualização dos atos normativos internos; 2. Adequação de planejamentos; 3. Redefinição de ofertas para novas demandas; 4. Adequação da força do trabalho; 5. Incertezas dos cenários, político, econômico e social.	Legal/Conformidade	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PRODIN, Campi
IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura	1. Falta de projetos para as obras de construção ou reformas.	1. Equipe reduzida da DINP; 2. Campi sem equipe de engenharia; 3. Falta de um plano diretor de obras e reformas nas unidades.	1. Não atendimento da demanda de obras; 2. Não atingimento de metas de expansão de vagas e cursos; 3. Avaliação negativa dos cursos e da instituição.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	PROAD

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	2. Falta de orçamento para atendimento das demandas de obras.	1. Demanda maior do que o orçamento do IFPA; 2. Cortes orçamentários pelo governo.	1. Não atendimento da demanda de obras; 2. Não atingimento de metas de expansão de vagas e cursos.	Financeiro/Orçamentário	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	PROAD/Gabinete
	3. Não cumprimento dos prazos de execução das obras.	1. Falhas na elaboração do projeto; 2. Fragilidade na fiscalização das obras.	1. Não atendimento da demanda de obras; 2. Não atingimento de metas de expansão de vagas e cursos; 3. Avaliação negativa dos cursos e da instituição.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD/Gabinete
IT2 – Disponibilizar Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados	1. Comprometimento da governança e gestão da segurança da informação.	1. Baixa proteção da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações críticas; 2. Implementação de normas baseadas na Política de Segurança da Informação; 3. Falta de plano formalizado de gerenciamento de crises e continuidade de negócios; 4. Falta de inventário de ativos informacionais; 5. Melhoria na comunicação e treinamento das normas e contingências; 6. Falta de programa de treinamento eficaz de capacitação e de conscientização de segurança da informação.	1. Constantes incidentes de segurança da informação; 2. Permanentes perdas de informações; 3. Demora nas respostas das equipes aos incidentes, não reconhecendo seus papéis e responsabilidades; 4. Incapacidade de identificar e saber se dados restritos estão saindo da organização.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Reitoria/P RODIN/D TI/CGTI/C GSI

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	2. Problemas no alinhamento da Governança de TI com a Governança Institucional.	1. Falta de controles formais de recursos, riscos, desempenho e custos (Auditoria de TI); 2. Melhoria no gerenciamento de riscos de TI; 3. Apoio no desenvolvimento e efetivação dos PDTI e do PETI 4. Falta de entendimento da capacidade e a necessidade de recursos de TI; 5. Limitação orçamentária e o entendimento dos limites aplicáveis pela estratégia institucional.	1. Aplicação inconsistente de recursos orçamentários; 2. Não atendimento adequado das estratégias e necessidades da instituição; 3. Baixa eficácia da gestão de recursos e desempenho de TI; 4. Falta de percepção dos líderes do negócio sobre as capacidades e desempenho de TI.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Reitoria/P RODIN/D TI/CGTI/CGSI
	3. Falta de pessoal e infraestrutura de TI adequada.	1. Rotatividade de pessoal e demora no processo de novas nomeações; 2. Disponibilização de orçamento insuficiente para aquisições de equipamentos, materiais, programas e serviços; 3. Demora nos processos de aquisição das soluções demandadas; 4. Falta de pessoal especializado para atuação nos projetos; 5. Falta de plano de monitoramento e atualização do parque tecnológico; 6. Distribuição inadequada da força de trabalho.	1. Sobrecarga de atividades a equipe envolvida; 2. Demora no tempo para treinamento e adequação dos novos membros da equipe aos projetos; 3. Limitação no uso de tecnologias emergentes; 4. Suporte crítico na implantação, melhorias e atualizações necessárias aos sistemas e serviços; 5. Ativos computacionais em desuso.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Eliminar	Reitoria/ PRODIN/ DTI/CGTI/CGSI

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	4. Lentidão na entrega de serviços e sistemas.	1. Baixo envolvimento e suporte limitado dos níveis estratégicos ao projeto de sistema; 2. Analistas de TI e de negócios sem expertise para as atividades ou sem treinamento adequado; 3. Falta de auditorias e avaliação dos principais projetos tecnológicos; 4. Falta de avaliação dos sistemas e definição dos ciclos de vida dos projetos de desenvolvimento e sistemas; 5. Processos de negócios e de tecnologia da informação não mapeados e formalizados.	1. Baixa aceitação de uso pelos usuários dos serviços e resistência ao processo de mudança no escopo do projeto de das entregas; 2. Dispendio de tempo e recursos para a realização do projeto; 3. Diminuição da capacidade de inovação do parque tecnológico; 4. Alto volume de projetos e sobrecarga de serviços à equipe de TI e negócios.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Reitoria/P RODIN/D TI/CGTI/C GSI
OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira	1. Mal uso dos recursos orçamentários.	1. Falta de diretrizes de racionalização no uso dos recursos orçamentários.	1. Recursos orçamentários insuficientes para atendimento da demanda planejada.	Financeiro/Orçamentário	5 - Muito alta (>90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Eliminar	PROAD
	2. Desvios da finalidade na aplicação dos recursos orçamentários em relação às demandas planejadas.	1. Falta de diretrizes para os gestores; 2. Falta de capacitação dos gestores.	1. Descontentamento da comunidade interna; 2. Sanções aplicadas pelos órgãos de controle.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	PROAD
	3. Aquisições realizadas em descumprimento à legislação ambiental.	1. Falta de diretrizes às unidades; 2. Falta de monitoramento pela dos processos licitatórios realizados pelos Campi.	1. Sanções aplicadas ao IFPA pelos órgãos de controle; 2. Contribuir para a piora do meio ambiente.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	PROAD
PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD	1. Dificuldade de acesso às aulas/tutorias/pesquisas online por parte dos alunos.	1. Internet ruim em alguns municípios do Estado do Pará.	1. Evasão dos cursos EaD.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	CTEAD

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	2. Infraestrutura inadequada para funcionamento da EaD nos Campi/ou nos Polos Remotos (municípios da área de abrangência).	1. Descumprimento de convênio por parte das Prefeituras por falta de recursos financeiros; 2. Insuficiência de recursos financeiros nos Campi/Polos.	1. Não funcionamento dos Polos EaD.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	CTEAD
	3. Baixo nível de conhecimento tecnológico por parte dos alunos.	1. Demanda formada por alunos/trabalhadores que não tiveram acesso às tecnologias da informação.	1. Evasão dos alunos EaD.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Eliminar	CTEAD
PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica	1. Baixo Índice de Eficiência Acadêmica.	1. Elevado índice de retenção.	1. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos.	Imagem/Reputação	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROEN
	2. Baixo Índice de Titulação do Corpo Docente.	1. Indisponibilidade no Banco de Professor Equivalente; 2. Falta de parcerias para programas institucionais de qualificação dos docentes; 3. Quadro reduzido de servidores; 4. Não exigência de qualificação no concurso público.	1. Baixa produção científica; 2. Menor capacidade de acesso a recursos em editais de fomento; 3. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROPPG
	3. Baixo número de parcerias ativas para ofertas de estágios.	1. Não participação colegiada na gestão do estágio; 2. Reduzido número de prospecção de novos parceiros; 3. Não gerenciamento dos termos de parcerias ou de protocolos com os agentes de integração.	1. Baixa disponibilidade de oferta de vagas de estágio; 2. Elevando Índice de Retenção.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROEX

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	4. Prevalência de aulas de cunho teórico em detrimento às atividades práticas.	1. Estrutura física dos ambientes de práticas não adequadas; 2. Indisponibilidade de equipamentos para a realização de aulas práticas; 3. Indisponibilidade de materiais de consumo para aulas práticas; 4. Falta de procedimentos de orientação à realização de atividades práticas.	1. Prejuízos à aprendizagem; 2. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos; 3. Elevando Índice de Retenção.	Financeiro/Orçamentário	5 - Muito alta (>90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Eliminar	PROAD
	5. Baixo Índice de Avaliação Qualitativa das Bibliotecas.	1. Acervo defasado; 2. Incompatibilidade entre bibliografia prevista nos Plano de Curso e a disponível nas bibliotecas; 3. Baixa utilização das bibliotecas pelos alunos.	1. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos; 2. Impacto negativo na aprendizagem.	Imagem/Reputação	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROEN
PI3 - Fortalecer a indissociabilidade e ensino, pesquisa e extensão.	1. Baixa interação entre as Pró-reitorias.	1. Agendas conflitantes; 2. Falta de reuniões de alinhamento de propostas.	1. Competição entre ações; 2. Não cumprimento de ações planejadas.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	Gabinete
	2. Falta de orçamento para atendimento para realização dos eventos.	1. Demanda maior do que o orçamento do IFPA; 2. Cortes orçamentários pelo governo.	1. Não atendimento da demanda.	Financeiro/Orçamentário	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Gabinete
	3. Não adesão dos Campi aos eventos integrados.	1. Agenda conflitante; 2. Indisponibilidade orçamentária/diárias e passagens.	1. Não cumprimento dos objetivos propostos.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Gabinete
	4. Prevalência de Ações não integradas.	1. Excessiva quantidade de setores; 2. Baixa disponibilidade de pessoal.	1. Não cumprimento dos objetivos propostos.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Eliminar	Gabinete

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.	1. Falta de ações integradas entre áreas do conhecimento e eixos tecnológicos.	1. Docentes de áreas do conhecimento sem instância que promova ações integradas (Ciências Humanas e Sociais, Ciências Exatas e da Natureza, Linguagens (Letras e Artes); 2. Inexistência de orientações para a promoção de ações integradas, previstas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos; 3. Insucesso na implementação dos projetos integradores; 4. Atualização da Base Nacional Comum Curriculares e outras políticas educacionais.	1. Sobrecarga de atividades avaliativas; 2. Falta de conexão entre os conteúdos ministrados; 3. Sobrecarga de trabalho sem efeito positivo na aprendizagem; 4. Readequação dos currículos e força de trabalho nos campi.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROE, PROEX, PROPPG
	2. NAPNE sem atuação.	1. Inexistência de programa de sensibilização dos servidores para atuarem no NAPNE; 2. Sobrecarga de atividades aos servidores; 3. Sem equipe de especialistas para estruturação da sala de recursos; 4. Falta de pessoal para atendimento especializado; 5. Ofertas de vagas estabelecidas em Lei, sem condições mínimas de atendimento.	1. Evasão; 2. Baixa aprendizagem; 3. Ações judiciais; 4. Não atendimento aos limites de oferta estabelecidos na legislação.	Operacional	5 - Muito alta (>90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	PROEN

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	3. Projetos de ensino, pesquisa e extensão sem efeito ao princípio educativo e finalidade institucional.	1. Projetos de ensino, pesquisa e extensão somente executados por chamadas em edital condicionado à disponibilidade de bolsas (reduzido número de projeto, limitados aos recursos disponíveis para as bolsas); 2. Não reconhecimento da atuação do docente fora da sala de aula; 3. Espaços físicos não apropriados para o desenvolvimento de projetos; 4. Falta de participação de parceiros externos nas atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão; 5. Falta de incentivo à participação da equipe técnica nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.	1. Não otimização do planejamento da carga horária docente para obtenção de resultado na aprendizagem do discente; 2. Servidores desestimulados; 3. Baixa produção científica; 4. Atuação fora dos indicadores e necessidades apontadas pelos arranjos produtivos locais; 5. Falta de conhecimento das diretrizes para atuação em projetos.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROEX, PROEN, PROPPG, DGP, PRODIN
	4. Prevalência de aulas de cunho teórico em detrimento das atividades práticas.	1. Estrutura física dos ambientes de práticas não adequadas; 2. Indisponibilidade de equipamentos para a realização de aulas práticas; 3. Indisponibilidade de materiais de consumo para aulas práticas; 4. Falta de procedimentos de orientação à realização de atividades práticas.	1. Prejuízos à aprendizagem; 2. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos; 3. Elevando índice de retenção.	Imagem/ Reputação	5 - Muito alta (>90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD, PRODIN, PROEN, PROEX
P15 - Fomentar políticas e programas	1. Falta de orçamento para atendimento das demandas.	1. Demanda maior que o orçamento previsto pelo IFPA; 2. Cortes orçamentários efetuados pelo Governo no período.	1. Inexecução de projetos de extensão; 2. Evasão escolar.	Financeiro/ Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
institucionais e governamentais.	2. Não adesão dos Campi.	1. Desconhecimento do assunto; 2. Falta de alinhamento organizacional da instituição; 3. Falta de interesse como prioridade do Campus.	1. Desnívelamento no desenvolvimento institucional; 2. Baixo resultado em desenvolvimento de produtos e serviços para a Sociedade; 3. Evasão escolar; 4. Impossibilidade da criação de mais vagas de estágio; 5. Baixo índice de acompanhamento aos egressos.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	4 - Alto	Risco Alto	Reduzir	PROEX
PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores.	1. Falta de convênios de cooperação técnico-científica.	1. IFs sem capacidade de ofertar cursos de Pós-graduação stricto sensu; 2. Falta de estrutura do IFPA; 3. Incapacidade técnica.	1.Redução na oferta de curso Pós-graduação stricto sensu; 2. Piora da qualidade do ensino; 3. Piora nas atividades administrativas.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	4 - Alto	Risco Alto	Reduzir	PROPPG
	2.Ausência de editais de bolsa e auxílios para Pós-graduação.	1.Diminuição de bolsas pela CAPES; 2. Redução de recursos pelo governo federal.	1.Aumento da evasão; 2. Diminuição da produtividade científica.	Operacional	2 - Baixa (>=10% <= 30%)	2 - Pequeno	Risco Moderado	Reduzir	PROPPG
	3. Diminuição de cursos de Pós-graduação stricto sensu.	1. Falta de convênios; 2. Redução de recursos federais; 3. Docentes não qualificados.	1. Diminuição de servidores qualificados; 2.Redução de vagas; 3. Insatisfação dos servidores.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	4 - Alto	Risco Alto	Reduzir	PROPPG
	4. Diminuição de vagas em Pós-graduação lato sensu.	1. Falta de infraestrutura; 2. Docentes não qualificados; 3. Baixa demanda pelos servidores; 4. Planejamento inadequado quanto à demanda por qualificação.	1. Gasto de recursos financeiros desnecessários; 2. Inaplicabilidade com as atividades laborais; 3. Aumento da evasão.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	3 - Moderado	Risco Alto	Reduzir	PROPPG

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	5. Falta de recursos financeiros para a execução dos convênios e ofertas de cursos de Pós-graduação stricto e lato sensu.	1. Incapacidade técnica; 2. Crise econômica; 3. Ausência de Convênios para fomentar a Pós-graduação.	1. Impossibilidade da execução do objetivo estratégico.	Financeiro/Orçamentário	3 - Média (>30% <= 50%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	PROPPG/PROAD/GABINETE
	6. Falta de planejamento para a execução do objetivo.	1. Diminuição de servidores na PROPPG; 2. Falta de infraestrutura na PROPPG; 3. Inobservância do PDI.	1. Comprometimento para atingir plenamente o objetivo; 2. Comprometimento na execução dos cursos de Pós-graduação.	Operacional	2 - Baixa (>=10% <= 30%)	4 - Alto	Risco Alto	Reduzir	PROPPG/GABINETE
PI7 - Melhorar os Indicadores de Qualidade Educacional e Avaliação Institucional.	1. Baixo desempenho dos alunos no Enade.	1. Falta de compromisso dos alunos em responderem à prova do Enade; 2. Desconhecimento da importância do desempenho do aluno para avaliação do curso; 3. Boicote por insatisfação com o curso; 4. Desconhecimento do conteúdo.	1. Baixo desempenho do curso no Enade; 2. Conceito Enade, CPC ou IGC Insatisfatórios; 3. Abertura de Protocolo de Compromisso.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	PROEN
	2. Mudanças na legislação aplicada à avaliação e nos Instrumento de Avaliação.	1. Mudanças de governo; 2. Análise de eficiência da metodologia e dos instrumentos vigentes; 3. Manifestação das instituições avaliadas.	1. Dificuldade de adequação às novas diretrizes; 2. Não atendimento aos requisitos de avaliação; 3. Resultados de avaliações insatisfatórios; 4. Abertura de protocolo de compromisso.	Legal/Conformidade	3 - Média (>30% <= 50%)	2 - Pequeno	Risco Moderado	Aceitar	PRODIN

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	3. Falta de orçamento para promover melhorias nas instalações e adequação aos requisitos de acessibilidade.	1. Demanda maior que o orçamento previsto pelo IFPA; 2. Cortes orçamentários efetuados pelo Governo no período.	1. Não atendimento aos requisitos de avaliação; 2. Resultados de avaliações insatisfatórios; 3. Abertura de protocolo de compromisso.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD
	4. Não atendimento aos requisitos de avaliação e às demandas dos órgãos avaliadores (INEP/SERES/SETEC)	1. Desconhecimento dos gestores sobre os requisitos de avaliação; 2. Não priorização dos requisitos de avaliação no planejamento dos Campi; 3. Falta de acompanhamento dos processos no e-MEC; 4. Falta de atenção aos prazos das etapas dos processos de avaliação.	1. Não atendimento aos requisitos de avaliação; 2. Resultados de avaliações insatisfatórios; 3. Abertura de protocolo de compromisso; 4. Aplicação de medidas saneadoras.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Eliminar	PRODIN
PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica.	1. Não ter edital de instituições externas para fomento de bolsas.	1. Redução ou corte de recurso na CNPq/CAPES e FAPESPA.	1. Baixa produção científica; 2. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	3 - Moderado	Risco Alto	Aceitar	PROPPG
	2. Falta de alocação do recurso estudantil para esta finalidade.	1. Redução ou corte de recurso da assistência estudantil ou necessidade de mudança de finalidade de uso do mesmo.	1. Impacto negativo na avaliação dos índices de qualidade dos cursos; 2. Impacto negativo no processo de aprendizagem; 3. Impacto negativo na evasão escolar;	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	3 - Moderado	Risco Alto	Aceitar	PROPPG
PI9 - Estimular a difusão do conhecimento.	1. Falta de orçamento para atendimento das demandas.	1. Demanda maior que o orçamento previsto pelo IFPA; 2. Cortes orçamentários efetuados pelo Governo no período.	1. Redução da difusão do conhecimento; 2. Editora pouco produtiva.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	2. Baixa produção acadêmica e científica.	1. Falta de estrutura física para pesquisa nos Campi; 2. Falta de recurso financeiro de incentivo à pesquisa.	1. Baixa produção de inovação tecnológica e de patentes; 2. Baixo resultado em inovação tecnológica para sociedade; 3. Evasão escolar.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	3 - Moderado	Risco Alto	Reduzir	PROPPG
PI10 - Melhorar a Gestão Documental.	1. Não contratação de servidores especializados em arquivo.	1. MEC ou MPOG não disponibilizar novas vagas.	1. Documentos pendentes de organização e arquivamento.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Gabinete
	2. Infraestrutura física inadequada para promover a organização e o arquivamento de documentos.	1. Falta definir a concepção do modelo de gestão documental: centralizado/ descentralizado; 2. Falta de planejamento para infraestrutura e recursos humanos; 3. Falta de recursos orçamentários.	1. Documentos pendentes de organização e arquivamento.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	Gabinete
RS1 - Fortalecer as políticas de Acesso, Permanência, Êxito e Inclusão Social	1. Falta de orçamento para ações de Assistência Estudantil.	1. Demanda maior que o orçamento previsto pelo IFPA; 2. Cortes orçamentários efetuados pelo Governo no período.	1. Desmotivação dos discentes; 2. Aumento da evasão escolar.	Financeiro/ Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD
	2. Não cumprimento dos percentuais de oferta pelos Campi.	1. Número suficiente de docentes para o atendimento dos cursos técnicos integrados ou de nível superior; 2. Falta de infraestrutura necessária para atendimento das demandas de cursos técnicos integrados ou de nível superior.	1. Descumprimento da legislação; 2. Sanções por parte do Ministério da Educação e pelos Órgãos de Controle.	Legal/ Conformidade	3 - Média (>30% <= 50%)	5 - Catastrófico	Risco Crítico	Reduzir	PROEN

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	3. Ineficiência na atuação dos Núcleos de Apoio.	1. Desmotivação da equipe; 2. Falta de comprometimento; 3. Falta de apoio dos demais setores; 4. Falta de capacitação.	1. Desmotivação dos discentes; 2. Aumento da evasão escolar.	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROEN
RS2 - Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade.	1. Não ter Edital de fomento à Pesquisa Aplicada.	1. Redução ou corte do valor destinado à Inovação na Matriz Orçamentária.	1. Não cumprimento dos objetivos propostos; 2. Não atendimento das demandas de Inovação e Transferência de Tecnologia.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	3 - Moderado	Risco Alto	Aceitar	PROPPG
	2. Ausência de estímulo dos Campi para as atividades de Inovação e Transferência de Tecnologia.	1. Não atualização da Política de Inovação do IFPA.	1. Baixo resultado em Inovação e Transferência de Tecnologia para sociedade.	Operacional	3 - Média (>30% <= 50%)	2 - Pequeno	Risco Moderado	Reduzir	PROPPG
	3. Não atendimento da demanda pelo CTEAD.	1. Equipe pequena do CTEAD para atendimento da demanda.	1. Não cumprimento dos objetivos propostos.	Operacional	2 - Baixa (>=10% <= 30%)	2 - Pequeno	Risco Moderado	Compartilhar	PROPPG PROEN
RS3 - Aprimorar a comunicação com a sociedade.	1. Falta de orçamento para investimentos em novas tecnologias e equipamentos de comunicação.	1. Demanda maior que o orçamento previsto pelo IFPA; 2. Cortes orçamentários efetuados pelo Governo no período; 3. Falta ou ineficiência no planejamento orçamentário.	1. Baixa qualidade dos recursos de comunicação; 2. Não atendimento as demandas e necessidades de comunicação com o público externo e interno.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PROAD
RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental.	1. Falta de educação ambiental.	1. Desconhecimento do assunto específico; 2. Falta interesse pela matéria.	1. Desperdício de energia, água, copo, papel, etc.; 2. Custo elevado de reposição.	Financeiro/Orçamentário	4 - Alta (>50% <= 90%)	2 - Pequeno	Risco Alto	Reduzir	PRODIN

Objetivo Estratégico	Identificação do Risco			Avaliação do Risco				Resposta ao Risco	Unidade Gestora do Risco
	Evento	Causas	Efeitos	Tipologia do Risco	Probabilidade do Risco	Impacto do Risco	Nível de Risco		
	2. Falta de zelo pelo patrimônio público.	1. Pouca utilização de ferramentas de controle de desperdício; 2. Baixa utilização de tecnologia aplicada para redução de desperdício.	1. Altos gastos com telefonia fixa e móvel, e de consumo de combustível; 2. Altos gastos com suprimentos e impressão	Operacional	4 - Alta (>50% <= 90%)	3 - Moderado	Risco Alto	Reduzir	PRODIN
	3. Desconhecimento sobre a legislação específica.	1. Poucas aquisições de materiais que atendam os critérios de sustentabilidade; 2. Poucas obras ou reformas que atendam os critérios de sustentabilidade; 3. Falta a implantação de um Plano de Logística Sustentável.	1. Contratos com alto custo de reposição de material; 2. Obras e reformas sem reaproveitamento de material e com alto custo para remoção do entulho produzido; 3. Resíduos sem destino definido.	Legal/ Conformidade	4 - Alta (>50% <= 90%)	4 - Alto	Risco Crítico	Reduzir	PRODIN